



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2006**  
(DA SRA. ALICE PORTUGAL E OUTROS)

*Institui Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o roubo, a receptação, o contrabando, o comércio ilegal e o tráfico ilícito de obras de arte, bens culturais e de arte sacra no Brasil.*

A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º Fica instituída Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o roubo, a receptação, o contrabando, o comércio ilegal e o tráfico ilícito de obras de arte, bens culturais e de arte sacra no Brasil.

Art. 2º A Comissão será constituída por vinte e cinco membros e igual número de suplentes, com prazo de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável até a metade, para conclusão dos seus trabalhos.

Art. 3º Os recursos administrativos e o assessoramento necessários ao funcionamento da comissão serão providos pelo Departamento de Comissões e pela Consultoria Legislativa, respectivamente.

Art. 4º As despesas decorrentes do funcionamento da comissão de que trata esta resolução correrão à conta de recursos do orçamento da Câmara dos Deputados.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Considerado o terceiro crime mais rentável do mundo, o tráfico de obras de arte e peças históricas, bem como de arte sacra coloca em constante perigo o patrimônio cultural de nosso país. Muitas são as peças do patrimônio cultural brasileiro que, anualmente, se perdem devido a roubos, furtos e tráfico ilícito. Por este motivo, desde 1997, em conjunto com a Polícia Federal, a Interpol e o Conselho Internacional de Museus, o Instituto do Patrimônio Histórico e

\*508B04FE44\*

508B04FE44



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Artístico Nacional desenvolve uma campanha denominada “Luta Contra o Tráfico Ilícito de Bens Culturais”, cujo objetivo é devolver aos lugares de origem as obras de arte furtadas ou desviadas de forma ilegal.

A maior parte das peças roubadas pertence à igrejas antigas - geralmente crucifixos, imagens de santos e de Nossa Senhora - e tem a finalidade principal de abastecer o vasto mercado de ricos colecionadores que ambicionam ampliar seus acervos pessoais mesmo que isto se dê através de meios ilícitos. Outra parcela significativa das obras de arte furtadas em museus e em coleções particulares, bem como das igrejas brasileiras são contrabandeadas para fora do país, em roubos encomendados por antiquários e galerias de arte inescrupulosos.

Estimulados pela ganância dos receptadores e pela falta de segurança dos acervos de algumas instituições e coleções particulares, os ladrões que atuam no Brasil roubam de tudo: estátuas, quadros, santos, livros, documentos, moedas, fotografias, mapas, peças arqueológicas, fósseis e qualquer outro tipo de objeto considerado valioso para colecionadores.

O cadastro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável legal pela preservação de bens tombados pelo governo federal, registra 992 peças roubadas em todo país, 524 delas no estado do Rio de Janeiro. São 209 esculturas, 35 peças de mobiliário, 104 objetos de culto, 33 objetos pessoais, 33 armas, 3 pintura/gravura/desenho, 15 objetos decorativos, 46 imagens religiosas e 66 objetos de iluminação que dificilmente retornarão ao acervo do patrimônio histórico brasileiro.

O esquema utilizado pelos especialistas no roubo de obras de arte costuma ser o seguinte: uma vez feito o roubo, as peças são distribuídas a antiquários desonestos que agem como receptadores. No seletto círculo comercial desses objetos, os “coleccionadores” são avisados assim que as novas peças chegam ao mercado. O próximo passo é vendê-las para coleções particulares. A partir daí, a localização da obra torna-se praticamente impossível, pois quem compra, em geral, sabe que está levando uma peça roubada e tudo faz para ocultar a posse do objeto.

As peças sacras roubadas são revendidas principalmente no mercado interno. Já as cerâmicas indígenas são muito procuradas no exterior. Até mesmo urnas arqueológicas amazônicas estão na lista vermelha do Icom (Conselho Internacional de Museus) e são consideradas bens sob risco de roubo.

Quadros de renomados artistas brasileiros como Cândido Portinari e Di Cavalcanti são particularmente cobiçados e têm sido roubados em ações que a polícia sabe serem de encomenda.

\*508B04FE44\*

508B04FE44



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Em julho de 2005, a Biblioteca Nacional foi vítima de furto no qual desapareceram 949 documentos (fotos, desenhos e gravuras) do acervo iconográfico da instituição, cujo valor ultrapassa R\$ 7 milhões, segundo avaliação da direção da instituição. Contudo, diversos colecionadores acreditam que, no mercado internacional, o preço do material pode chegar a R\$ 20 milhões, principalmente considerando-se 751 fotografias do século 19.

A despeito dos esforços despendidos pelo Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no sentido de instrumentalizar as diversas instituições envolvidas na recuperação de obras de arte, bens culturais, objetos históricos e de arte sacra roubados, o certo é que a extensa lista do IPHAN (em anexo) comprova que parcela significativa do patrimônio histórico e cultural brasileiro encontra-se desaparecida. Referida lista, seja por sua extensão, seja por seu inestimável valor histórico e cultural para a memória nacional, por si só já representa fato determinado a ser investigado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

Acrescente-se ainda que, nos últimos anos, o tráfico ilícito de obras de arte, bens culturais e de arte sacra tem se ampliado e, mesmo nas situações em que os objetos roubados são recuperados, as investigações se encerram com a prisão dos executores dos roubos sem chegarem aos verdadeiros responsáveis pelos crimes que são os receptadores, os antiquários e galerias inescrupulosos e os colecionadores que usufruem do crime para ampliar seus acervos.

O presente Projeto de Resolução pretende pois a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito no âmbito da Câmara dos Deputados para investigar em profundidade o roubo, a receptação, o contrabando e o comércio ilegal e o tráfico ilícito de obras de arte, bens culturais e de arte sacra no Brasil.

A Câmara dos Deputados tem o dever de zelar pela preservação do patrimônio artístico e cultural do Brasil e esta CPI proposta tem o objetivo de ultrapassar os estreitos limites das investigações policiais relacionadas com o roubo e o furto de obras de arte, objetos históricos e de arte sacra em nosso país.

Sala das sessões, em        de janeiro de 2006.

**Alice Portugal**  
Deputada Federal

508B04FE44 \*508B04FE44\*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

***Apoio ao Projeto de Resolução que institui a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI para investigar o roubo, a receptação, o contrabando, o comércio ilegal e o tráfico ilícito de obras de arte, bens culturais e de arte sacra no Brasil.***

Deputado(a) \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_ Gabinete \_\_\_\_\_

508B04FE44 \*508B04FE44\*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Deputado(a) \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_ Gabinete \_\_\_\_\_

***Apoio ao Projeto de Resolução que institui a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI para investigar o roubo, a receptação, o contrabando, o comércio ilegal e o tráfico ilícito de obras de arte, bens culturais e de arte sacra no Brasil.***

Deputado(a) \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_ Gabinete \_\_\_\_\_

508B04FE44 \*508B04FE44\*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Deputado(a) \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_ Gabinete \_\_\_\_\_

Deputado(a) \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_ Gabinete \_\_\_\_\_

Deputado(a) \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_ Gabinete \_\_\_\_\_

508B04FE44 \*508B04FE44\*